

Tablet vira a vedete do Natal deste ano

Pesquisa mostra que 47% dos brasileiros querem um e 42% não ligam para a marca do aparelho

Os tablets estão entre as vedetes deste Natal. Levantamento feito pela Ipsos a pedido da Intel Brasil, mostrou que 47% dos brasileiros querem ter um tablet e que 42% deles não têm preferência pela marca do equipamento. Segundo a pesquisa, 80% dos usuários ouvidos não acredita que o tablet substitua o PC e por isso o aparelho tende a ser a segunda tela em casa. "É um fenômeno natural que a pessoa tenha mais de um dispositivo de acesso à Internet, e o tablet ganha espaço pelo uso intuitivo, mobilidade e interação com outros dispositivos", diz Rodrigo Tamellini, gerente de smartphones e tablets da Intel América Latina.

Ainda de acordo com a pesquisa, 49% dos entrevistados que pretendem comprar um tablet optam por consultar antes um amigo ou alguém da família que conheça o dispositivo móvel. E 28% deles admitiram escolher o produto seguindo a indicação do lojista.

Outro estudo encomendado pela Intel à TNS para mapear as expectativas das pessoas antes de comprar o dispositivo e o uso após a compra, ouviu 38 mil pessoas em 43 países, entre eles o Brasil. Segundo o estudo, o PC continua sendo importante para os brasileiros e é utilizado para efetuar a maioria das atividades online, como acesso a redes sociais, assistir vídeos ou ler notícias. No entanto, os tablets ganham mais espaço como a "segunda tela" da casa, oferecendo mobilidade e conveniência.

Aparelhos mais baratos ganham mais espaço

Segundo pesquisa da consultoria IDC, o sistema operacional equipa 95% dos dispositivos vendidos no mercado nacional, sendo que 63% deles custam menos de R\$ 500. "Grandes marcas passaram a produzir nessa faixa de preço e a concorrência está crescendo muito", analisa o gerente de pesquisas Bruno Freitas.

Entre julho e setembro deste ano, aparelhos com preços entre R\$ 500 e R\$ 1.000 representaram 22% das vendas, enquanto os vendidos acima de R\$ 1.000, grupo liderado pelos iPads, perderam espaço e caíram de 40% no ano passado para 15% em 2013. O preço médio do investimento do consumidor em tablets é R\$ 610.

O Brasil vendeu 1,8 milhão de tablets no último trimestre e, embora a alta em relação ao mesmo período do ano passado tenha sido de 134%, esta foi a primeira vez que houve queda em relação ao trimestre anterior, de 2%. "O setor pode apresentar uma possível sazonalidade, onde datas festivas, como o dia das mães, puxam o volume para cima, assim como ocorre no mercado de celulares", explica Freitas.

O segmento doméstico segue com a maior fatia do mercado - 88% -, embora a participação do setor corporativo tenha apresentado crescimento, principalmente entre funcionários que trabalham remotamente, pela facilidade da tecnologia 3G. O dispositivo também está diretamente atrelado a vários tipos de promoções realizadas por estabelecimentos comerciais.



Tablets são usados como a segunda tela na casa dos brasileiros, mostra pesquisa

Embora móvel, ele é usado em casa

Embora móvel, o tablet é usado principalmente dentro de casa - 63% dos donos de tablets usam seus dispositivos à noite, em casa, enquanto 42% têm como local preferido para usar o dispositivo a cama, antes de dormir. As pessoas também preferem usar o tablet enquanto assistem TV (31%), no trabalho (31%), na fila de espera (banco, consultório, supermercado, etc) e até ao mesmo tempo em que usam o telefone (19%).

"Fica claro o modelo de uso como tela complementar

no seu dia a dia - é todo um novo modelo de uso calcado na praticidade e no imediatismo. O consumidor quer ter a independência e a conveniência dos tablets, em especial se eles entregarem funcionalidades parecidas com as dos PCs", diz Tamellini.

Embora atinja um público de todas as idades, o tablet tem maior popularidade entre os usuários de 16 a 24 anos. A geração Y usa o dispositivo principalmente para acessar redes sociais e e-mails.

A atividade mais realiza-

da pelos brasileiros com o tablet é tirar fotos, apontada como muito frequente por 50% dos entrevistados - contra apenas 34% na média global. Acesso à internet via Wi-Fi e leitura de e-mails estão tecnicamente empatados como segunda atividade mais importante, com respectivamente 46% e 45% das respostas. Outras atividades dos brasileiros incluem ouvir música (33%), atividades de uso corporativo (33%), apps de mensagens instantâneas (31%) e vídeos (30%).

BAND
band.com.br/quemficaempe

QUEM FICA EM PÉ?

QUINTAS 22H30

NÃO PERCA O GAME SHOW DA BAND COM JOSÉ LUIZ DATENA.

PONTOCOM

Josianne Ritz | josianne@bemparana.com.br

Roubo de senhas do Twitter e do Facebook

Um problema grave, que afetou usuários das principais redes sociais foi descoberto ontem. Aproximadamente 2 milhões de senhas de usuários de Facebook, Google, Twitter, Yahoo e LinkedIn foram roubadas e divulgadas na internet. O ataque foi descoberto pela empresa de segurança Trustwave. A companhia relata que a maior parte dos dados são referentes a serviços online e credenciais de email, mas senhas de FTP também foram roubadas. Ao site Huffington Post o Facebook descartou a possibilidade de brecha de segurança e afirmou que, embora os detalhes ainda não sejam claros, aparentemente o roubo aconteceu porque os usuários tinham um malware instalado na máquina que puxou os dados diretamente do navegador. A rede social também se comprometeu a redefinir as senhas das contas afetadas. As informações roubadas abrangem usuários do mundo todo, segundo a Trustwave, e foram reveladas por um site russo. Aparentemente, as principais contas afetadas possuíam senhas fracas. Como sempre, as palavras-chave mais frágeis e, consequentemente, mais afetadas são "123456", "123456789", "1234" e "password".

Delivery e caridade

Foi lançada em Curitiba, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) e a Associação de Agricultura Orgânica (AAO), a plataforma de delivery Rangri (rangri.com.br) - o primeiro site de pedidos de comida com impacto social do mundo. Com o slogan "A fome é uma só" e a proposta de matar duas fomes - a de quem pede comida e a de quem não tem o que comer ou sofre de desnutrição -, o site conta com um número crescente de restaurantes tais como Armazém Dom Carmino, Sushiyama Água Verde, La Polenteria, Giotto e Pizzaria Tortelli. sistema funciona assim: os restaurantes pagam ao Rangri uma comissão de 10% sobre cada pedido realizado pelo site; e o Rangri destina metade de sua receita líquida de impostos a organizações que combatem a fome e a desnutrição no Brasil. A escolha da entidade fica a critério do internauta.



Pulando nas camas

O blog <http://www.hotelsbycity.net/blog/bed-jump/> se destina a testar camas de hotéis, mas tem que ser documentado com foto e pulando.

Biblioteca de Apps

Compartilhando músicas

No aplicativo SoundShare em vez de dividir com todos os amigos qual é o cardápio do dia, os usuários compartilham as músicas que estão ouvindo e podem conhecer pessoas com quem tenham maior afinidade musical. Por enquanto disponível somente para o iPhone.

Nós testamos

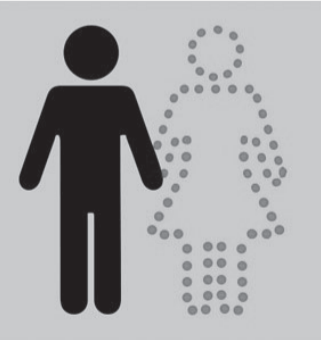
Screenr grava tudo

Totalmente gratuito, o site Screenr (<http://screenr.com>) permite a gravação do que está acontecendo na tela de seu desktop, disponibilizando a postagem diretamente no YouTube.

Bizarrice na rede

Site cria namorada invisível

O site Invisible Girlfriend (<http://invisiblegirlfriend.com>) promete facilitar a vida dos solteiros que temem ouvir a mesma pergunta nas festas de final de ano: Está namorando? O serviço - ainda indisponível - oferecerá mensalidades de US\$ 10 (cerca de R\$ 23,35) a US\$ 50 (cerca de R\$ 116,8) para interagir com o cliente via mensagens de texto, telefone celular, e-mail e redes sociais.



INSERT

A Microsoft Corporation, a companhia anunciou ontem que o Brasil foi escolhido para ser um dos centros regionais da empresa para processar localmente a sua plataforma de cloud computing Windows Azure. Atualmente, a companhia conta com oito unidades espalhadas pelo mundo.

DELETE

Um caso envolvendo um veterinário no Facebook poderá abrir jurisprudência para que "likes" e compartilhamentos de conteúdos ofensivos também sejam considerados crimes. A Justiça recomendará que compartilhamentos de conteúdos, também tenham indenização.